



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Por Septicemia Em Pacientes Pediátricos, Na Região Nordeste, Em 2023

**Autores:** MARIA LUIZA ALVES COBINIANO DE MELO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE), AMANDA GABRIELE ALVES COBINIANO DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA), BARBARA ALVES DE MOURA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE), RAFAELLA CARDOSO GONZALEZ RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), MARIA KAROLINE TAVARES DE OLIVEIRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE), EMANUELLE NÓBREGA DE MEDEIROS COELHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), DANIELLY PAMELLA TEIXEIRA BARBOSA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE ), RENNAN LOUREIRO BATISTA MARINHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO ), KAROLINE DANTAS DE SOUZA TORQUATO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO ), ANDARA LILYANNE BEZERRA DOS ANJOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO )

**Resumo:** A sepsé apresenta altos índices de morbimortalidade pediátrica em todo o mundo. Sua fisiopatologia envolve disfunção orgânica causada por hipoperfusão tecidual, decorrente de infecções graves. Dessa forma, torna-se crucial o diagnóstico precoce, juntamente com o uso de protocolos de atendimento para a redução de tais estatísticas."Analisar os dados de mortalidade de crianças e adolescentes, por septicemia, entre janeiro a novembro de 2023, na região Nordeste. "Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo, de base populacional, cujas informações são referentes ao período de janeiro a novembro de 2023. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema único de Saúde (SIH/SUS), na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram: internações, óbitos, sexo e faixa etária até quatorze anos, diante dos dados estaduais, regionais e nacionais."Foram notificadas 16.621 internações por septicemia no Brasil, entre janeiro a novembro de 2023, sendo que a região Sudeste representou a maior incidência (6.110) e o Nordeste em segundo lugar (4.753). Entre as faixas etárias analisadas, menores de um ano representam 10.613 nos casos brasileiros e 2.822 no Nordeste; crianças entre 10-14 anos correspondem aos menores números - Brasil 1.270, Nordeste 353. Além disso, o sexo masculino apresentou maior incidência nacional e regional - Brasil 9.154, Nordeste 2.631. Na região, observou-se 6.830 óbitos pediátricos, destes 8,5% (580) por sepsé; e 32,75% dos números nacionais (1.771), correspondendo a segunda região com maior número dos óbitos. Ademais, o Ceará expôs o maior número de mortes da região, representando 29,1% (169), e o Piauí o menor com 1,8% (11). Tendo como análise as faixas etárias acometidas de óbitos, no Nordeste, os menores de 1 ano representaram 64,3% (373), enquanto os de 10-14 anos 8,3% (48). Em relação ao sexo, na região, o masculino foi o com maior número (309), apenas a Bahia e Pernambuco apresentaram uma inversão, sendo o feminino responsável por, respectivamente, 54% e 54,2%. "O Nordeste é a segunda região brasileira com maior número de internações hospitalares e óbitos pediátricos, no ano de 2023, por septicemia. Além do mais, a faixa etária e o sexo mais suscetível são os menores de um ano e o masculino, respectivamente.